

Aprovado em Assembleia Geral
de 29/04/2019

Relatório de Atividades e Contas - Ano de 2018



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS ANO
2018**



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Índice

ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA.....	2
RELATÓRIO DE GESTÃO	3
Introdução	3
ÁREA SOCIAL.....	4
Centro Infantil.....	7
EMPRESA DE JARDINAGEM	9
1. Recursos Humanos	10
1.1. Quadro de Pessoal.....	10
2. Movimentação de Irmãos.....	11
Demonstrações de resultados por Natureza – Exercício 2018.....	12
Moeda: Euro	12
Demonstração de Resultados por Centro de Custo:	13
Balanço:	14
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	14



Handwritten signature or initials in the top right corner.

ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA

QUADRIÉNIO 2016/2019

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- | | |
|-----------------|-----------------------------------|
| PRESIDENTE | ➤ António Manuel Pereira Chícharo |
| VICE-PRESIDENTE | ➤ Isabel Gonçalves Correia Graça |
| SECRETÁRIO | ➤ Manuel Machado Godinho |

CONSELHO FISCAL

- | | |
|-----------------|----------------------------------|
| PRESIDENTE | ➤ José Alexandre Aleixo Ramalho |
| VICE-PRESIDENTE | ➤ João Miguel T. C. Trincalhetas |
| SECRETÁRIO | ➤ Joaquim José Estevens da Silva |
| SUPLENTE | ➤ José Luis Guerreiro Casteleiro |
| | ➤ José Filipe Pires dos Reis |
| | ➤ Luis Miguel Gomes Tavares |

MESA ADMINISTRATIVA

- | | |
|---------------|------------------------------------|
| PROVEDOR | ➤ João Paulo Ramôa |
| VICE PROVEDOR | ➤ Maria Margarida Pereira Chícharo |
| SECRETÁRIO | ➤ Sandra Isabel Lopes Peixeiro |
| TESOUREIRO | ➤ Afonso Henriques Rabaçal |
| VOGAL | ➤ Ricardo Manuel L.M. da Costa |
| SUPLENTE | ➤ Maria do Céu Valente Covas Lima |
| | ➤ Júlio Emídio Dias Marques |



ca
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

O presente relatório visa dar cumprimento à alínea b) nº 2 do artigo 22º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Beja. A Mesa Administrativa da Instituição vem transmitir ainda que de um modo sucinto as ações e atividades desenvolvidas durante o exercício de 2018.

No entanto, não podemos deixar de referir o empenhamento dos irmãos que, com as sugestões apresentadas e as opiniões transmitidas, muito contribuíram para a dignificação do trabalho realizado, já que o mesmo é o resultado do empenhamento e disponibilidade de todos, sem esquecer os membros da Mesa Administrativa e os Colaboradores, que no dia-a-dia dão o seu melhor em função da Instituição.

É importante salientar que, ao longo deste ano de 2018, continuamos com as atividades e respostas sociais já existentes e iniciámos projetos sociais de grande importância para a nossa sociedade.



Cir

HP.
TS.

ÁREA SOCIAL

GAS

A Santa Casa conta com um leque de respostas sociais, as quais tentamos expandir através do crescente apoio dado a quem nos procura. Para dar resposta aos pedidos, assim como também para melhorar resultados, surgiu no ano de 2017 o Gabinete de Ação Social, a funcionar todos os dias úteis entre as 09:00 e as 18:00 onde duas Técnicas de Serviço Social procuram encontrar a resposta indicada a cada problemática que surge, assim como o encaminhamento para entidades parceiras com respostas mais concisas. O GAS, durante o ano de 2018 teve uma média mensal de 100 atendimentos.

Para um maior crescimento institucional, o GAS participa em colóquios, fóruns, reuniões e ações de sensibilização elencadas à área profissional. Deu-se também continuidade ao acompanhamento e orientação de estágios na área, assim como o acompanhamento da formação prática pedido pelo Centro de Paralisia.

4

Banco Alimentar

Foram cedidos à Misericórdia durante o ano bens alimentares de diferentes naturezas, oriundos da respetiva Entidade de forma a distribuir cabazes mensais. Em 2018 foram cedidos mensalmente cabazes alimentares que foram entregues a famílias desfavorecidas, de modo a contribuir para que a sua dignidade seja sempre salvaguardada. Durante todo o ano, o GAS acompanhou 174 agregados familiares em Banco Alimentar. Contudo, durante alguns meses do ano recebemos outros bens alimentares, os quais chamamos de “excedentes” e que serviram para colmatar necessidades de utentes que acompanhamos em atendimento social. Recebemos durante o ano, em meses pontuais excedentes que fizemos chegar a 232 agregados fora dos já acompanhados mensalmente.

De forma a complementar o trabalho efetuado com o BA, estabelecemos também em Novembro de 2018 uma parceria com a Associação Zero Desperdício, que nos tornou pioneiros na recolha de excedentes da loja Lidl local, diariamente, e o que nos possibilitou de entregar cabazes mais variados.

4



aj

Handwritten signatures and initials

Banco de Bens

Durante o ano de 2018 deu-se continuidade ao projeto “Banco de Bens”, tendo como premissa colmatar as necessidades de famílias carenciadas. Em 2017 o mesmo havia sido alargado a todas as faixas etárias, o que permitiu que em 2018 fossem acompanhados 210 famílias, o que perfaz um total de 930 pessoas.

Banco de Móveis

De forma a colmatar necessidades visíveis nos atendimentos, foi criado durante o ano de 2017 um Banco de Móveis de forma a dar resposta à procura. Os móveis são doados à Misericórdia por particulares, assim como empresas sendo que é nosso objetivo envolver a comunidade nos nossos projetos.

Nos primeiros dois anos demos resposta a cerca de 30 famílias, contribuindo com os mais variadíssimos móveis e eletrodomésticos.

5

Projeto “ Ao encontro de um Amigo”

No início do ano de 2017 deu-se início ao projeto “ **Ao Encontro de um Amigo**”, tendo durante o primeiro ano acompanhado 11 idosos sós ou com pouca retaguarda familiar. Ao longo de 2018 mantivemos os mesmos idosos acompanhados no ano anterior e alargamos o projeto a mais 11, perfazendo neste momento um total de 22 idosos.

Para além da parceria iniciada anteriormente com a PSP de Beja, em que os idosos sinalizados pelos mesmos são encaminhados para a Santa Casa para integração no projeto, recebemos também idosos encaminhados por parceiros da rede social, assim como pelo departamento de psiquiatria da ULSBA.

Para colmatar algumas necessidades sentidas e para complementar o projeto, deu-se início a um serviço de teleassistência, em parceria, com a empresa Helpphone que consiste num serviço de resposta a situações de emergência, combate à solidão e monitorização do bem-estar dos seus utentes, com recurso a um equipamento fixo ou móvel especialmente concebido para o efeito e compatível com todas as redes telefónicas do mercado. Já, no último



WJ
JH
HS

semestre demos início a uma linha telefónica denominada “Voz amiga” que presta assistência a todas as pessoas que se sentem sozinhas, necessitam de apoio, ou apenas de conversar.

Atividades na área da Saúde Mental

Sendo esta valência um objetivo da SCMB, acompanhámos e estimulámos algumas atividades relativamente a esta área, assim como, em parceria com a Aris temos, estado a estudar as necessidades para a implementação de um projeto piloto a decorrer em 2017 e 2018, quer na saúde ocupacional quer no apoio domiciliário para 10-12 utentes.

Outros campos de atividade

No primeiro trimestre demos continuidade ao projeto de integração e acompanhamento da família de refugiados que acompanhámos desde Setembro de 2016. Em Março, na fase final do acolhimento, e em parceria com a segurança social, tratámos das diligências para a sua autonomia. Entre Abril e Agosto deste mesmo ano, e apesar de estarem sobre a tutela da segurança social continuámos a acompanhar famílias em diversas ocasiões.

6

Em Abril recebemos uma doação de géneros alimentares pelas mãos da Associação Recolha Solidário que nos possibilitou colmatar algumas necessidades sentidas ao longo deste ano neste prisma.

Desde Maio de 2018 abraçámos a iniciativa da Cáritas Beja e tornámo-nos parceiros do movimento “Círculos de Silêncio” que tem como premissa apelar à consciência e à transformação social das diferentes realidades. Os mesmos tiveram início em Maio, acontecendo sempre na última quinta-feira de cada mês.

Finalizamos o nosso ano, organizando pela terceira vez a Festa de Natal para crianças carenciadas, que mais uma vez superou as expectativas, onde distribuámos presentes por 30 crianças, com atividades lúdicas tais como pinturas faciais, jogos didáticos e insufláveis, acompanhados de um lanche. É sempre gratificante ver o sorriso estampado no rosto daqueles que ajudamos.



007
JP
PS

Centro Infantil

Nas respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Beja, nomeadamente, Creche e Educação Pré- Escolar os objetivos delineados para o ano de 2018, foram na sua grande maioria cumpridos, assim:

No que diz respeito à interligação Institucional dos pais, na vida escolar dos filhos, foram realizadas reuniões de início e final de ano escolar, bem como reuniões intercalares de avaliação tal como programado;

Relativamente aos serviços prestados às crianças e famílias que diariamente necessitam do apoio desta Instituição de cariz social, contribuímos para a melhoria contínua dos mesmos, de molde, a que os pais e familiares mais próximos, conjuntamente com os colaboradores, possam exercer as suas funções harmoniosamente;

Foram vivenciadas todas as iniciativas festivas programadas, com a participação das crianças, famílias e colaboradores;

7

Aquando da festa de Natal, foi entregue a cada criança uma pequena lembrança e foram também presenteados com material pedagógico para as salas de atividades.

Demos continuidade à reestruturação dos modelos de documentos em uso na Instituição, adaptando-os de modo a que os mesmos cumpram a Lei e as orientações normativas da Segurança Social;

Foram executadas obras de manutenção e pinturas no interior e exterior e salas de atividades da Instituição, foi colocado chão novo de vinil no Berçário 2 e foi colocada uma cobertura nova na 1ª sala de 2 anos. No entanto, no que se refere à manutenção e restauro das portas e janelas de madeira ainda não foi possível realizar este trabalho, mas o mesmo será iniciado logo que as condições climatéricas o permitam;



607
[Handwritten signatures]

Foram colocados corrimãos no edifício da Educação Pré – Escolar, nomeadamente, nas escadas de acesso entre o piso 0 e o piso 1 e completado o existente de acesso ao parque infantil.

Foram feitas candidaturas ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, para apoio a trabalhadores a receber subsídio de desemprego, de modo a que estes possam ter contacto com o mundo do trabalho e ao mesmo tempo, colaborar e apoiar os colaboradores da Instituição nas ações e atividades a desenvolver;

Foram realizadas ações de formação, ministradas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, nomeadamente, “Saúde Mental na Infância” e “ Gestão do Stress Profissional”.

No âmbito das medidas de autoprotecção foi verificada toda a sinalização existente e colocada a sinalização em falta, foi feita a manutenção de extintores e cartéis, pela firma Previgarb, dando assim cumprimento às exigências legais de segurança contra incêndios em edifícios;

8

Foi mais uma vez realizado simulacro interno sobre incêndios, aguardando que em 2019 se realize simulacro público;

Demos continuidade ao relacionamento institucional, com as outras entidades públicas e privadas, concretizando assim, ações e atividades que necessitam da articulação entre as mesmas.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

EMPRESA DE JARDINAGEM

Esta valência apoia clientes privados, particulares e entidades públicas.

Continuámos a prestar serviços nas zonas verdes da responsabilidade das Uniões de Freguesia da Cidade de Beja, bem como a todos os clientes com quem mantemos contratos de prestação de serviços;

Sempre que solicitado apoiámos entidades privadas e particulares;

Foram realizadas diligências junto da comunidade local para captação de novos clientes.

Com as alterações feitas nesta valência, foi possível não só aumentar a receita como diminuir os gastos, começando agora a ser uma atividade com alguma rentabilidade para a instituição.



07
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

1. Recursos Humanos

1.1. Quadro de Pessoal

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS / TÉCNICOS	
Assistente Administrativa	3
Responsável Administrativa e Financeira	1
Assistente Social	2
CAFETARIA	
Empregada de Balcão	1
SERVIÇOS DE APOIO	
Trabalhadores de Serviços Gerais	2
EMPRESA DE INSERÇÃO – JARDINAGEM	
Operários de Jardinagem	5
FUNCIONÁRIOS EM DESTACAMENTO NO HOSPITAL DISTRITAL JOSÉ JOAQUIM FERNANDES	
Auxiliares de Acção - Médica	2
CENTRO INFANTIL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA	
Educadoras de Infância	7
Auxiliares de Acção Educativa	15
Cozinheira	2
Ajudante de Cozinha	1
Auxiliar de Serviços Gerais	2
TOTAL	43

10



Car
S
A

2. Movimentação de Irmãos

No presente ano de 2018 a Santa Casa da Misericórdia de Beja tem 232 Irmãos.

LISTAGEM DE IRMÃOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA	
IRMÃOS DA SANTA CASA - ANO 2017	235
ENTRADA DE NOVOS IRMÃOS – ANO 2018	2
DESISTIRAM	1
EXCLUIDOS	
FALECIDOS	4
TOTAL em 2018	232

11



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Demonstrações de resultados por Natureza – Exercício 2018

Moeda: Euro

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	2018	2017
71/72		Vendas e serviços prestados	265.037.53	229.464.92
75		Subsídios à exploração	335.953.17	309.507.79
73		Variação de Inventários na produção		
74		Trabalho para a própria entidade	44.894.05	11.609.64
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-47.370.86	-38.555.33
	62	Fornecimentos e serviços externos	-185.033.53	-130.998.85
	63	Gastos com o pessoal	-556.411.96	-502.747.06
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/ reversões)		
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas /reversões)		
763	67	Provisões (aumentos/ reduções)		
7623/	653/8	Imparidade de ativos não depreciáveis / amortizáveis		
8		(perdas/reversões)		
77	66	Aumentos/ reduções de justo valor		
78		Outros rendimentos e ganhos	143.107.65	111.004.81
	68	Outros gastos e perdas	-3.625.33	-4.610.44
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3.449.28	-15.324.52
761	64	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-23.830.61	-26.526.90
		Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-27.279.89	-41.851.42
79		Juros e rendimentos similares obtidos	2.401.08	777.77
	69	Juros e gastos similares suportados	-0.24	-117.69
		Resultados antes de impostos	-24.879.05	-41.191.34
812		Impostos sobre o rendimento do período		
		Resultado líquido do período	-24.879.05	-41.191.34



03

Handwritten signatures and initials.

Demonstração de Resultados por Centro de Custo:

Conta	Neg	Rendimentos e Gastos	Sede	Centro Infantil	Jardinagem	Bar	Total 2018
71/72/74		Vendas e serviços prestados/Trab. p/Entid.	47.376.75	171.467.40	63.639.73	27.447.70	309.931.58
75		Subsídios à exploração	19.861.55	306.509.28	9.582.34		335.953.17
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-30.839.77		-16.531.09	-47.370.86
	62	Fornecimentos e serviços externos	-101.815.56	-68.330.00	-14.067.56	-820.41	-185.033.53
	63	Gastos com o pessoal	-142.439.77	-	-50.515.08	-10.932.87	-556.411.96
				352.524.24			
78		Outros rendimentos e ganhos	142.841.12	260.48	3.00	3.05	143.107.65
	68	Outros gastos e perdas	-2.585.25	-1.040.08			-3.625.33
		EBITDA	-36.761.16	25.503.07	8.642.43	-833.62	-3.449.28
761	64	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-10.987.31	-12.464.41	-378.89		-23.830.61
		EBIT	-47.748.47	13.038.66	8.263.54	-833.62	-27.279.89
79		Juros e rendimentos similares obtidos	2.401.08				2.401.08
	69	Juros e gastos similares suportados	-0.24				-0.24
		EBT	-45.347.63	13.038.66	8.263.54	-833.62	-24.879.05
812		Impostos sobre o rendimento do período					
		Resultado líquido do período	-45.347.63	13.038.66	8.263.54	-833.62	-24.879.05



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

Balço:

Rubricas	2018	2017
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5.365.010.40	5.311.060.69
Ativos Intangíveis	9.134.28	9.134.28
Bens do Pat. Cultural	450,00	450,00
Investimentos Financeiros	76.399.30	76.399.30
Subtotal	5.450.993.98	5.397.044.27
Ativo corrente		
Inventários	616.15	2.111.66
Clientes	36.624.48	33.112.33
Adiantamento a Fornecedores	38.250.63	14.704.93
Estado e outros entes públicos	12.491.31	41.012.88
Outra contas a receber	4.122.05	872.62
Diferimentos	5.917.63	4.264.57
Caixa e depósitos bancários	378.376.49	500.891.01
Subtotal	476.398.74	596.970.00
Total do ativo	5.927.392.72	5.994.014.27
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
Fundos	67,305,15	67,305,15
Excedentes de Revalorização	3.982.885.92	3.982.885.92
Resultados transitados	1.775.872.92	1.840.038.73
Subtotal	5.826.063.99	5.890.229.80
Resultado liquidado do exercício	-24.879.05	-41.191.34
Total do capital próprio	5.801.184.94	5.849.038.46
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos		
Subtotal		
Passivo não corrente		
Fornecedores	14.001.86	8.693.52
Adiantamento de Clientes		1.071.23
Estado e outros entes públicos	13.952.02	20.994.65
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar	94.853.82	103.316.33
Diferimentos	3.400.08	10.900.08
Subtotal	126.207.78	144.975.81
Total do Passivo	126.207.78	144.975.81
Total do capital próprio e do passivo	5.927.392.72	5.994.014.27



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 – Designação da entidade

Santa Casa da Misericórdia de Beja

1.2 – Sede

Rua D. Manuel I

7800-306 BEJA

1.3 – NIPC

501607064

1.4 – Natureza da atividade

A Santa Casa da Misericórdia de Beja é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sob a forma jurídica de Associação que se dedica:

- Creche e Educação Pré-Escolar
- Arrendamento de Imóveis
- Venda de Cortiça
- Empresa de Inserção Social na área da Jardinagem
- Apoio á integração social e comunitária

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.



ES
[Handwritten signature]

2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo(SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Entidade.

2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2017.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa e em conformidade com a normalização contabilística do sector não lucrativo – SNC-ESNL, fato já anteriormente sinalizado.



Cey
JSA
B

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta ou em conformidade com o período da vida útil estimado para cada grupo de bens, em Sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

RÉDITO

O rédito foi escriturado de acordo com o justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios;

Cientes e outras dívidas a terceiros

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.



Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, subsídio de transporte, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, bolsas de formação e de estágio e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes de divulgação.

1.1 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, embora com uma contenção de custos necessária.



2 – Fluxos de Caixa:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	Conta	Montante	Observação
Caixa	11	333.56	
Total de Caixa		333.56	
Depósitos à ordem	12	78.042.93	
Depósitos a Prazo	13	300.000.00	
Total de depósitos à ordem		378.042.93	
Total de Caixa depósitos à ordem		378.376.49	

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

- Todos os erros detetados relativamente a períodos anteriores são corrigidos por reexpressão retrospectiva pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.
- A natureza de erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

- Os ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

4.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Descrição do Ativo Fixo Tangível	31-12-2017	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-12-2018
Terrenos e recursos naturais	16.514.99					16.514.99
Edifícios e outras construções	5.551.627.72	77.537.23				5.626.521.77
Equipamento básico	54.541.16	243.09				54.784.25
Equipamento de Transporte	69.157.74					69.157.74
Equipamento administrativo	46.443.26					46.443.26
Outros Ativos fixos tangíveis	43.387.12					43.387.12
Ativo tangível bruto	5.779.028.81	77.780.32				5.856.809.13
Depreciações acumuladas	467.968.12	23.830.61				491.798.73
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
Depreciações acumuladas	467.968.12	23.830.61				467.968.12
Ativo tangível líquido	5.311.060.69	53.949.71				5.365.010.40

4.2 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Descrição do Ativo Fixo Intangível	31-12-2017	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-12-2018
Projectos de Desenv.	50.801.79					50.801.79
Ativo Intangível bruto	50.801.79					50.801.79
Depreciações acumuladas	41.667.51					41.667.51
Depreciações acumuladas	41.667.51					41.667.51
Ativo Intangível líquido	9.134.28					9.134.28



63
P.
P.

5 – INVENTÁRIOS

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período:

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018, detalham-se conforme segue:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo/Mercadorias
Saldo Inicial	2.111.66
Compras	45.875.35
Regularizações	
Saldo Final	616.15
Gastos do Exercício	-47.370.86



6 – RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2018	31-12-2017
Mensalidades Creche/Jardim Infantil	170.215.40	159.310.00
Quotas	794.00	673.00
Serviços de Jardinagem	63.639.73	48.586.81
Bar/Refeições	27.447.70	17.704.68
Diversos	2.940.70	3.190.43
Total Prestações de Serviço	265.037.53	229.464.92
Trabalhos p/ a própria entidade	44.894.05	11.609.64
Total	44.894.05	11.609.64
C.R.S.S.	303.018.12	285.703.16
I.E.F.P.	30.305.05	23.479.63
Doações	2.630.00	325.00
Total Subsídios à exploração	335.953.17	309.507.79
Rendas	91.856.69	72.095.63
Outros rendimentos	51.250.96	38.909.18
Total Outros Rendimentos e ganhos	143.107.65	111.004.81
Juros Obtidos	2.401.08	777.77
Total de Juros e outros rendimentos	2.401.08	777.77
Total	791.393.48	662.364.93

7 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.



ay
 PP
 B

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contábilísticas

Bases de mensuração utilizadas para instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

9.1 – Fornecedores/Formandos/ outras contas a receber e a pagar/ pessoal

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de fornecedores/formandos/ outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Ativos financeiros mensurados a custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados a custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	36.624.48		36.624.48	33.112.33		33.112.33
Adiant. a Fornecedores	38.250.63		38.250.63	14.704.93		14.704.93
Outras contas a receber	4.122.05		4.122.05	872.62		872.62
Total do ativo	78.997.16		78.997.16	48.689.88		48.689.88
Passivos						
Fornecedores	14.001.86		14.001.86	8.693.52		8.693.52
Outras contas a pagar	25.027.20		25.027.20	38.457.03		38.457.03
Remunerações a liquidar	69.826.62		69.826.62	64.859.30		64.859.30
Adiant. de Clientes				1.071.23		1.071.23
Total do Passivo	108.855.68		108.855.68	113.081.08		113.081.08
Total Líquido	(29.858.52)		(29.858.52)	(64.391.20)		(64.391.20)



Handwritten signature and initials in the top right corner.

10 – Outras informações

10.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017. A rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros entes públicos	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
Irc a Recuperar				5.85		5.85
Retenção de Irc	76.04		76.04	206.52		206.52
Retenção de Irc ret. Pred.	9.447.50		9.447.50	38.636.07		38.636.07
F. Comp.	2.967.77		2.967.77	2.164.44		2.164.44
Total do ativo	12.491.31		12.491.31	41.012.88		41.012.88
Passivos						
Irc	1.98		1.98	8.374.00		8.374.00
Iva a pagar	1.197.46		1.197.46	1.594.06		1.594.06
Retenção de imposto sobre rendimentos pessoal dependente	2.019.64		2.019.64	1.688.36		1.688.36
Retenção de imposto sobre rendimentos pessoal independente	103.19		103.19	281.75		281.75
Contribuições para a segurança social	10.629.75		10.629.75	9.056.48		9.056.48
Total	13.952.02		13.952.02	20.994.65		20.994.65



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

10.2 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros gastos	5.917.63		5.917.63	4.264.57		4.264.57
Gastos a Reconhecer	5.917.63		5.917.63	4.264.57		4.264.57
Rendas						
Outros rendimentos	3.400.08		3.400.08	10.900.08		10.900.08
Rendimentos a Reconhecer	3.400.08		3.400.08	10.900.08		10.900.08

A Mesa Administrativa

[Handwritten signature]

A Contabilista Certificada

[Handwritten signature]

Parecer do Conselho Fiscal



De acordo com as competências que nos são próprias, acompanhámos as atividades levadas a cabo pela Santa Casa da Misericórdia de Beja (SCMBeja) e verificámos que houve uma gestão correta no âmbito do estipulado estatutariamente e no cumprimento das orientações definidas.

Reuniu o Conselho, no dia 25 de Março de 2019, na sede da SCMBeja, para análise do relatório e contas apresentado pela Mesa Administrativa, relativamente às atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2019.

Sobre o Relatório antes mencionado, o Conselho, tendo em conta as notas explicativas aí inseridas, considera que descreve com objetividade a evolução das atividades da SCMBEJA, reflete a sua situação patrimonial e financeira, evidenciada nas demonstrações financeiras que lhe estão anexas, as quais estão conformes com a legislação aplicável e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

O resultado líquido contabilístico do exercício de 2018 é negativo (- 24 879,05 €), reduzindo significativamente o resultado negativo do período anterior, equivalente a (-41 191,34 €), melhorando o “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos” que todavia se mantém negativo (- 1 048,20 €), embora na linha do histórico de resultados negativos nos períodos em que não se obtêm rendimentos provenientes da venda de cortiça.

De registar, relativamente ao período de 2017, variações significativas, de carácter positivo nas contas de rendimentos (+14,7%) e não superado porém pelo acréscimo de gastos (+41,38%).

Importa que a Mesa Administrativa continue a adoptar medidas de gestão adequadas ao desenvolvimento das atividades estatutárias e ao equilíbrio financeiro da SCMBeja, designadamente na aplicação de recursos financeiros disponíveis, tendo em vista a obtenção de rendimentos complementares, sempre relevantes e necessários a uma maior intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Beja no meio social em que se insere.

O Conselho considerou:

- Comprovados e justificados os gastos evidenciados nos registos contabilísticos e a respetiva correspondência com as operações que lhe estão subjacentes; e
- Ser seu dever agradecer toda a disponibilidade e colaboração prestadas, e, registar com apreço o continuado esforço desenvolvido pela Mesa Administrativa no sentido de introduzir melhorias na organização, de forma a garantir a consecução do objeto social da Santa Casa da Misericórdia de Beja em todas as áreas de intervenção.

Assim, propomos nesta Assembleia Geral de Irmãos

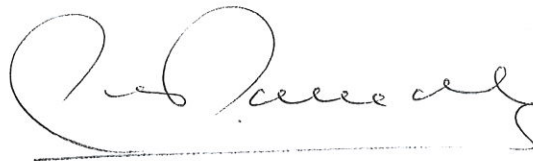
- que sejam aprovados o Relatório e as Contas da Mesa Administrativa, referentes ao período do ano de 2018.

FB

- que se emita um voto de louvor à Mesa Administrativa pela forma empenhada como tem conduzido a gestão da Santa Casa da Misericórdia de Beja, mas principalmente como, pela sua acção, tem contribuído para o cumprimento dos objetivos sociais para que a Santa Casa foi criada, melhorando e aumentando a sua intervenção junto da população e da qualidade de vida da mesma, tanto na área cultural como sobretudo na área social.

Santa Casa da Misericórdia de Beja, 25 de Março de 2019.

Pe'l' O Conselho Fiscal

A handwritten signature in black ink, written in a cursive style. The signature is positioned above a horizontal line that spans the width of the signature.